

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.

São Vicente de Paula



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral

ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 9

FRANCA (Estado de São Paulo), 11 DE JUNHO DE 1936

Diretor — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 375

O PENSAMENTO

O homem é um ser pensante, cuja vida e caráter são determinados pelos pensamentos aos quais ele habitualmente se entrega. O hábito, a associação de idéias e o uso, sentem a fazer refletir os pensamentos com frequência sempre crescente, de maneira a fixar o caráter numa direção definida. Um pensamento constantemente emitido, mais cedo ou mais tarde se transforma em um hábito enraizado, e está na própria natureza da mente, aprender através a repetição de experiências próprias. Uma idéia que a princípio parece muito difícil apreender e assimilar, sendo constantemente mantida em mente, acaba por vir a ser uma atitude de pensamento, natural e constante. E por isso, se o homem diariamente acolhe pensamentos puros, automaticamente se habitua a ações puras, iluminadas, dirigidas para o bem; pouco a pouco se identifica com aqueles pensamentos e torna-se um ser cujas ações são sempre inspiradas na pureza.

A base da salvação do homem está justamente nesta capacidade da mente, que é a porta aberta para a liberdade perfeita do domínio de si próprio. Manter constantemente a própria mente em pensamentos do bem, significa rodear-se de uma atmosfera psíquica de doçura e poder, que se faz sentir sobre todos aqueles que com ela entram em contato.

Assim como o sol nascente afugenta toda sombra, também os raios potentes de um pensamento que emana de um coração fortalecido pela fé e pela pureza, expulsam toda força maléfica. Onde há fé cristalina e pureza sem compromissos, há saúde, sucessos, poder. Sobre tais seres os males não podem se instalar, porque não têm onde apegar-se.

As próprias molestias físicas são largamente provocadas por atitudes mentais; verdade esta que rapidamente abre caminho até mesmo no mundo científico. O velho cédo materialista, de que a entidade humana some com a morte física, vai sendo

substituído pela fé inspirada de que o homem é superior ao seu corpo, e que o seu corpo é aquilo que ele faz do mesmo, com a força do seu pensamento. O «mal» não existe no universo: raiz e origem suas se acham unicamente no pensamento. Se vos entregais à ira, aos temores, ao ciúme, à cobiça, ou a qualquer outro estado desarmônico da mente, e depois esperais manter-vos em perfeita saúde física, pretendeis o impossível, porque vós mesmos semeais de um modo contínuo, seja embora inconscientemente, as sementes dos males no vosso corpo. Eis por que o homem consciente da força do próprio pensamento expulsa atentamente de si tais atitudes mentais: é porque ele sabe que essas são para ele muito mais perigosas do que um lugar infeccionado.

Se quereis ficar livres de toda pena ou mal físico, e quereis gozar uma saúde perfeitamente harmoniosa, deveis antes de mais nada pôr a vossa mente em perfeita ordem, dando-lhe um rumo acertado e harmonizando os vossos pensamentos. Pensai amorosamente, justicieiamente, satisfeitos, impregnai as vossas veias com o elixir da boa vontade, deixai para sempre os ciúmes, as suspeitas, os temores, a astúcia, os nervosismos, e nunca precisareis de qualquer medicação.

Seja qual for o assunto dos vossos pensamentos, recordai-vos de que aos poucos não somente o compreenderdes e assimilareis sempre melhor, mas também vos tornareis cada vez mais semelhantes ao mesmo.

«Tudo o que nós somos é o resultado do nosso pensamento, é fundado sobre os nossos pensamentos» assim disse Buda. Um homem é pois feliz, porque tem pensamentos puros e felizes; é miserável, porque tem em si pensamentos ruins e debilitantes. A nossa verdadeira e mais profunda essência é a dos nossos pensamentos. Se às vezes somos vencidos pelas circunstâncias, é porque não

chegamos a compreender bem a natureza, o uso e a força do pensamento. Pensamentos e ações mãos produzem cedo ou tarde sofrimento; pensamentos e ações benéficas conduzem sempre à felicidade. O egoísmo e a ruína não produzem jamais uma vida útil e bela. Pensar e agir nobremente traz sempre nobreza e felicidade interior.

A ação está para o pensamento como o fruto para a árvore, como a água para a fonte: todas as quedas e todas as tentações são o natural produto dos pensamentos do indivíduo. Cuidai por isso, ó amigos, bem os vossos pensamentos, porque aquilo que vós sois realmente hoje, no vosso pensamento, amanhã se-lo-eis de fato. Não há nada oculto que não será revelado: todo pensamento elaborado pela mente germinará inevitavelmente em ação boa ou ruim, segundo a sua natureza, em virtude daquela força invencível que vibra em todo o Universo. Ninguém se iluda de poder, lutando, vencer as falhas e as tentações, porque só se o pôde com a elevação dos próprios pensamentos.

Como ser pensante, a atitude mental dominante no indivíduo é aquela que determinará as suas condições de vida; e como é ele mesmo que exprime os seus pensamentos, também é ele que fabrica as condições da sua vida. O pensamento é força criadora, que aparece na vida do homem sob a forma de «resultados». Não é o «acaso» que produz estados harmoniosos e desarmônicos: eles são o eco dos vossos pensamentos. Um homem pensa, e eis a sua vida.

Como um corpo é constituído de células e uma casa de pedras, assim a mente humana é constituída de pensamentos. Os diferentes caracteres dos homens nada mais são do que a resultante do variado entretimento dos pensamentos. «O que um homem pensa no seu coração, isso ele é». As características individuais são o resultado de determinadas atitudes mentais.

Uma cidade é construída com milhões de pedras: um caráter, uma mente, são constituídos com milhões de pensamentos. Pensamentos de força, de confiança, de dever, pensamentos inspirados em vida aberta, livre, altruística, são pedras que despedaçam e destroem toda atitude mental velha e inútil.

Conhecei intimamente o coração Divino, e conhecereis todos os corações. Tornai-vos senhores dos vossos pensamentos, e dominareis os de todos os homens.

As coisas são fortes e os pensamentos são potentes, porquanto as suas partes são fortes e sabiamente concentradas. Se todas as energias mentais são fortes e sabiamente dirigidas para a consecução de um certo intento, todos os obstáculos serão derrubados, um por um. A tenacidade é a pedra sustentáculo do templo dos fins alcançados, pedra que aperta e liga as partes que de outro modo seriam fracas e oscilantes. Caprichos fúteis, e fêmeras frivolidades, desejos vãos e propositos sem firmeza não encontram acolhida na tenacidade. Na determinação inflexível de realizar tendes um poder invencível que absorve toda consideração mesquinha e faz marchar direito à vitória.

Amar onde não se é amado: visto há uma força oculta que não conhece derrotas.

Pensando, viajais; amando, atraís. Hoje vos olhai onde os vossos pensamentos vos conduzirão; amanhã estareis onde os vossos pensamentos vos dirigiram. E sempre virá o dia em que receberdes o prêmio do vosso amor, dos vossos pensamentos mais intensos e bons. Não podereis alterar os resul-

LAMPADAS

De 5 a 50 Vátios—120 Vóltios

Rs. 25000

De 10 a 60 Vátios—220 Vóltios

Rs. 25500

só na

Agência FORD

tados, mas podeis modificar os pensamentos que a eles conduzirão. O homem, quando quer, é um ser potente.

Uma resolução prematura e vacilante é inútil e é desfeita pela primeira dificuldade; por isso sede lentos em tomar uma resolução. Sede sobretudo seguros de haverdes compreendido completamente a natureza da resolução. Assim, preparados, os vossos propositos não serão abandonados, e com o correr do tempo serão satisfeitos.

Não deveis nunca dizer que — «são as más ações, os más atos dos outros que vos fazem infelizes», porque este pensamento assim produz amargura e odio.

E' sobre a qualidade dos vossos pensamentos, que a vossa vida inteira se baseia.

Mariano Rango D'ARAGONA

ELUCUBRAÇÕES

— Artigo II —

O homem é um ser limitado, mas demonstra possuir o atributo, pelo pensamento, de deus, mais do que qualquer outro ser, o campo de ação da Natureza.

A primeira vista parecerão ilógicas e confusas as suas afirmações, ou mesmo chocantes; mas sublinadas a uma análise demorada, quasi sempre se alcança por atingir a boa fonte de onde irradiam, ou a desfazer a lógica aparente se as afirmações possuírem bases falsas.

Nisso tudo se revela capacidade de concepção, que é volição do pensamento. Desde que tudo na Natureza está individualizado, sendo a característica conformativa, ou de detalhe, designais umas das outras, se compreende e se justifica a dissimelhança dos atributos e das qualidades individuais, em desacordo de uma das outras, mas agindo num mesmo plano, que é a Natureza.

Ora, a Natureza, na sua progressão matemática, no seu desenvolvimento, parece obedecer a uma orientação; e toda orientação pressupõe um orientador.

Se idealizarmos a inexistência do N. 1 — ser-nos há impossível explicar a exis-

tência do N. 2 — ou N. 3, etc.

Portanto, si toda expressão tem uma base representativa, dizemos que a Natureza é representada por Deus, fator Unidade de todas as demais manifestações.

Daí, carece ir buscar essa Unidade, para compreender a Verdade Absoluta.

Portanto, uma casa, um monte, um homem, um astro, são a manifestação da Verdade relativa; o Infinito, é a manifestação da Verdade Absoluta.

Como ser dotado do atributo de agudeza de pensamento, si o homem pudesse penetrar o Infinito, ele seria igual à Unidade, e sendo igual à Unidade do Infinito, seria ele mesmo o autor, — (pois que havendo «um só infinito» e não dois infinitos — implicaria a limitação de ambos) deve-se conceber que o homem, por mais esforços que faça, por mais que extenda a sua imaginação, o seu pensamento, esse seu esforço atingirá uma meta limitada e não «absoluta», além da qual todos os seus esforços serão vãos.

Isto posto, nos conduz a algumas considerações. Si o

(Cont. na 4.ª pág.)

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras

Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultório e residência: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283

FRANCA

A's Mães

Farid Inácio Mussi

Os miasmas, os tropeços que se levantam na lufa-lufa quotidiana, já se acumulam nas virtudes maternas e elas que, como uma flor ideal, buscam ser a argila sem pecado para o resplendor dos filhos; que, na graça do seu recato divinal transpassam as futilidades terrenas para esculpir a alma dos seus bem amados; que, entumecidas e fartas sempre cantam os seus corações para o embelesamento das realizações filiais — eu dedico a crônica de hoje, às mães, bendizendo a Deus, para que saibam levantar dentro dos seus lares, as bemaventuranças do Além-rocha viva onde fulgura o reino do Divino Rabino.

Bemaventuradas sejam as mães cuja vida, no lar, repartam em fibras o coração e dos lábios possam ensinar aos filhos, desde a infância as diretrizes capitais para o florescimento do seu caráter e mostrar-lhes paulatinamente os erros, as maldades, as vin-ganças que tanto se revelam à frente da humanidade.

Bemaventuradas sejam as mães que não aspiram a liberdade da vida terrena e que sobre a sua figura angelical, os seus anseios e aflições sejam para o bem de seus filhos, traçando-lhes desde que comecem a conhecer o mundo, o contraste entre o amor e ódio, a alegria e a tristeza, a cólera e a calma.

Bemaventuradas sejam as mães que concorrerem pela educação moral dos filhos e desse princípio elas saibam

abrir as páginas da vida, a dádiva Divina, e manifestarem para a glória deles música perene das suas almas e dos seus corações.

Bemaventuradas sois, oh mães, Vida e Esperança dos filhos, e dōres desses entes queridos, soluços e privações dessas joias, somente a vós, almas intrepidas, competem traçar, repito, desde o berço, o exemplo do barco que serenamente flutua sobre as águas, ora guiado pelo vento que lhe é todo mansidão e ora incerto e sem rumo.

E — bemaventuradas são os filhos que tenham esse sem mácula, essa estrela divina, esse anjo da guarda para, nas horas onde elas, num soluço, num beijo, numa alegria e numa lágrima possam, com as suas vozes compassadas, os seus corações palpitando bondades, as suas almas cantando felicidades, adverter-lhes que são toda a sua vida e todo o seu Amor!

E, então filhos, amai às vossas mães porque «todo bem que a mãe possui é para o bem do filho»!

Centro Espírita «José do Patrocínio»
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL

De ordem do sr. presidente provisório convoco a todos os confrades para uma assembleia geral que se realizará no próximo dia 28, às 18,30 horas, à rua dr. João Pessoa, 1.154, para organização legal deste centro espírita, com discussão e aprovação dos estatutos.

Franca, 10 de junho de 1936.

Dionísio de Paula
Secret. ad-hoc

Um agradecimento

Temos que abrir a nossa alma ao bom povo da Franca. É um imperativo da nossa própria consciência, ao qual damos cumprimento, ao impulso dos melhores, dos mais sinceros e dos mais puros sentimentos do nosso coração. E quando falamos *nossa alma e nosso coração* é porque o ritmo pelo qual este se bate e aquela se agita é em nós um só, tem sempre a mesma origem e visa a mesma finalidade.

Mercê de Deus, através a nossa já longa existência, temos procurado viver, e o temos conseguido, em plena e fácil uniformidade de vistas, pautando os nossos atos pela mesma vontade, pelo mesmo pensamento e pelos mesmos sentimentos.

Isso, ao tempo que tem servido de útil exemplo aos nossos queridos filhos, tem sido também motivo para uma contínua paz de coração e de consciência, para nós, e tem valido para cada vez mais se solidificarem a estima e a consideração que nos tem dispensado o povo da Franca. Essa estima, nós a temos sentido sempre, nos momentos felizes da nossa vida, como se deu ainda por ocasião de festejarmos as nossas *bodas de ouro*, em que tivemos ao nosso lado, com o seu afeto e com o seu carinho, a população da Franca, como a tivemos agora, por ocasião da molestia que acometeu a primeira sinatária abaixo.

Em meio aos seus sofrimentos físicos e em meio

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casimiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

aos sofrimentos morais do segundo sinatário e de todos os seus filhos e parentes, nós todos bem percebemos de quanta bondade é feita a alma do povo da Franca, sempre pronta a se solidarizar com os que sofrem, procurando dar a estes o conforto moral da sua generosidade, da sua assistência e do generoso testemunho dessa amizade, a qual é o melhor e maior prêmio à nossa vida de continuados e, dizemos sem insincera modestia, honestos e honrados trabalhos.

Temos, pois, que abrir a nossa alma ao bom povo da Franca. E o fazemos para dizer a todos, sem exceção alguma, aos ricos e aos pobres, aos grandes e pequenos, aos que se destacam na nossa sociedade e aos humildes, da nossa imensa e imorredoura gratidão, pelo que todos fizeram por nós agora, pessoalmente ou por escrito. Ela vai também, com a mesma intensidade, a todas as pessoas de fora, que por nós se têm interessado, mandando-nos a todo momento a sua palavra amiga. A primeira sinatária, presa ainda ao leito, mas reconfortada por todas essas demonstrações de bondade, precisa dizer isso que aí fica, de alma e de coração, no que a acompanha o se-

gundo sinatário e todos os seus filhos.

Franca, 5 de Junho de 1936.

Anna Euzébia Caleiro
Hygino de Oliveira Caleiro

Centro Espírita

Luiz Gonzaga
ITAPIRA

Recebemos desse Centro, atenciosa circular assinada pela 2.a secretária Floripes Pereira, informando-nos que o núcleo a que serve e que é um dos mais progressistas do E. de São Paulo, mantendo de há muito uma escola dominical e tendo um Asilo em construção, desde janeiro do corrente ano vive sob orientação de novos elementos, cujos nomes deixamos de inserir aqui por absoluta falta de espaço, não nos furtando ao desejo porém, de mencionar o sr. João Augusto Brandão, a quem coube a presidência. Este confrade tem por companheiros de Diretoria os nomes mais dignos da família espírita itapirense.

Que a sua gestão seja igualmente digna e próspera.

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOUTRINA ESPÍRITA, CON-SIGUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

Todos as atividades de Jota cessaram-se como se por um imperativo misterioso, talvez mesmo para que ele, ao envés das lutas persistentes e gananciosas pelas coisas materiais pudesse encontrar uma oportunidade para penetrar no seu «eu» próprio, e consultá-lo muito serenamente; para que se dignasse tatear essa centelha divina que todos nós temos, mas que não procuramos desenvolvê-la juntamente com as nossas possibilidades perceptivas. Conhece-la, desembaraça-la e acende-la, para que ela ilumine os passos da nossa própria vida!

E nesse fluxo e refluxo de acontecimentos simultâneos de prós e contras que têm atingido o lar de Jota, assim como também a sua pessoa diretamente, as amarguras foram imensas. Elas deram-lhe margem a que os superstícios de todos os tempos comentassem o velho adágio: «A desgraça nunca vem sósinha».

Mas, em contraposição a esse velho e enérgico provérbio, germinado no puro materialismo, Dêa, que sempre demonstrara ter mais larga visão espiritual de que Jota e outros, e que como sabemos havia sido favorecida com a cura da paralisia e da vista por intermédio do mesmo Protetor, negou também de um outro muito conhecido e bastante espiritual: «Ha males que vêm para bem». Efetivamente não lia nenhum espiritualista que não

PROTETORES

Antenor Ramos

A Carlos Tiago Pereira

(Continuação)

conheça, que, da efervescência da dor é que surge o esplendor da glória!

A impressão remanescente de todos esses acontecimentos que não deixaram de marcar época na laboriosa vida de Jota, passava a ser, agora, a de que o tal Protetor, não obstante ter lesado Jota de quase todos os seus haveres, ainda o ludibriara em lhe transferindo para o seu organismo a própria molestia de sua sobrinha, como todos percebiam pelos naturais sintomas perfeitamente idênticos, com a única diferença que, do braço de Dêa a paralisia passara para a perna de Jota...

Dêa por sua vez, conforme ela mesma propalava, oblivera tudo quanto, realmente, aspirava do Protetor, que era o seu completo restabelecimento físico.

«Mens agital moleu».

Jota, porém, não encontrava em igualdade de condições, tanto assim que encapela-se e como os máes revoltos fazia transbordar por todo o ambiente as articulações crônicas do seu estado nervótico, como se fora alvo duma vindicta com a qual não se conformava em hipótese alguma.

Pensamentos funestos cortavam-lhe pelo cérebro, o seu estado de saúde lhe parecia febril e tudo quanto

lhe recaísse de mal engendrado pela sua própria imaginação lhe parecia compatível com a situação em que se achava.

Realmente todos os pensamentos covardes surgem por ocasião dessas menores desilusões, dessas mais ligeiras aguias, como se fossem poderosos ante-olhos desses males, aliás advindos das consequências criadas pelos próprios homens, em virtude da sua exponência discreta sugestão primordial de todos os fracassos da vida humana.

Si os homens não formarem a sua conscienciosidade religiosa, jamais poderão sentir as coisas puras; antes, conservar-se-ão indiferentes a si próprios, ao mesmo tempo que se mantêm cruéis aos seus semelhantes.

Felizmente, depois de passado todas essas intemperies morais espirituais e monetárias, veio a mansuetude, a reflexão.

Os ânimos se acalmaram como se fora em plenos mares procelosos o regresso da bonança bendita que tudo consola e anima fazendo desabrochar o lacho luminoso da esperança.

O exemplo da cura de Dêa servira como o reflexo do porvir, os escúpiolos prime-

tiam por sua vez operar milagres... e assim por diante, lá se foram alguns anos se registrando no calendário da vida e com elas todas as ilusões de Jota que deliberou dispensar todos esses cuidados...

Fazendo-se uma análise retrospectiva sobre esses poucos mas instrutivos acontecimentos, concluiremos que tudo por aquele ambiente onde reinava tranquilidade, tudo se transformara com a mesma facilidade da mudança de um cenário teatral, até atingir a culminância imprevista e, aparentemente, calamitosa, que presenciamos através desta suscitada exposição que repito, tem por fim, unicamente, aclarar as consciências dos que, erroneamente, presumem encontrar felicidades nas coisas terrenas, quando as próprias leis da vida material nos proporcionam eloquentes testemunhos de que, todos os seres aqui evoluem, as almas se encontram transitivamente para idêntico fim. Contudo, nessa harmonia puramente criadora estabeleceu-se a conformação ao redor de Jota.

Todos voltiam as suas vistas aos sistematicos afazeres quotidianos da vida, nos diversos mistérios internos e externos, nesse vai-vem da vida, enquanto que Jota im-

possibilitado de compartilhar, mantinha-se recostado ao seu predileto sofá.

Apesar da paralisia de uma das pernas e da ausência completa de Jota alimentava-se invariavelmente e com melhor regularidade possível, o que muito concorria para mais transparecer a sua robustez física entravada apenas por uma enfermidade que, bem ponderada e analisada ou vista com os olhos espirituais não passa de uma advertência puramente diminutiva do alto! Em uma outra noite, perfeitamente poética como a descrita por ocasião em que Jota fora acometido da enfermidade que até então o preocupava, permitávamos ideias na ampla sala de refeições, quando duas pancadas se fizeram ouvir por todos, sem que, um só dos presentes, em número superior a dez pessoas, pudesse perceber de onde partiram.

Todos se entreolharam surpresos, os quais vieram despertar no íntimo de todos, algo de curiosidade, tanto assim que as conversações se estancaram repentinamente por alguns instantes.

Passados esses momentos curiosos o assunto fora revivido com o mesmo entusiasmo e aspiração anterior, pois versava ele na mais fervorosa apologia aos salutaros ensinamentos espíritas.

(Continúa)

ALLAN KARDEC
O Evangelho—O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e
o Inferno — A Gênese — Obras Pós-
tumas—Instruções Práticas enc. cd. 7\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Príncipe Espírita enc. 4\$
A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 6\$ enc. 8\$

NOGUEIRA DE FARIA
O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincorá br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
Do Calvário ao Infinito br. 8\$ enc. 10\$
Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 6\$ enc. 8\$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD
Grandes e Pequenos Problemas
br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
Mirela br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingênese (obra importantíssima)
broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE
Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Cu-
rativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO
Os Funerais de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediúnicos
Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO
Contradições de Catolicismo e
do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade
br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus para as Crianças
br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO
O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES
Convite à Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memórias do
Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$

ROMEU A. CAMARGO
O Protestantismo e o Espiri-
tismo à Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espírita como Fi-
losofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$
Loucura Sobre Novo Prisma
br.

ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) —
Os Enigmas da Psicometria e os Fe-
nômenos da Telesia — A Crise de
Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsi-
ca Humana — Fenômenos no momen-
to da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a
Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Ser do
Destino e da Dor br. 8\$ enc. 10\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 8\$ enc. 10\$
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivência
do Ser br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN
Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA
O meu diário cart. 3\$
O Espiritismo na infância cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Fluido br. 3\$
Catecismo Espírita br. cd. 1\$ ent. 50\$
Preces e Explicações br. cd. 1\$ ent. 45\$

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$
Potências Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES
Fatos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
O Despertar de uma Nação
e Subtilezas

A. WILM
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Científico — As
Mediunidades do sr. Carlos
Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNV
Psicismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE
Doutrina e Prática do Espiri-
tismo 2 volumes enc. 15\$

Encaregamo-nos de encomendar todo e
qualquer livro espírita não constante des-
ta lista — Os pedidos deverão vir acom-
panhados da importância em cheque, vale
postal ou registrado e valor e mais o por-
te, (\$500 por volume) endereçados a

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

Dr. T. Novelino
Médico pela Faculdade de Me-
dicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Consultório: Praça N. S. da Conceição, 750
(Pegado ao Instituto Bioterápico) Franca

Dr. Alphen Diniz da Silva
MÉDICO

Clínica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CO-
RÇÃO E DE SENHORAS, PELO
MÉTODO MODERNO (VACCINO-
TE-
RÁPIA PELVICA)

F. R. A. N. C. A.
Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone. 197

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA,
ÓLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELECTRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. En-
carrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo,
para isso, de pessoal habilitado, mantendo
uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas
curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são
vendidos com todas as garantias, oferecendo serviço
gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSE PIRES MON-
TEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

GARAGEM

Esta bem montada garagem e oficina mecânica dispõe de
pessoal habilitadíssimo para todo e qualquer serviço
do ramo, com especialidade em reformas completas
de automóveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

CALCEINA

(ESPECÍFICO DA DENTIÇÃO) — A SAUDE DAS CRIANÇAS

A CALCEINA VALE O SEU PESO EM OURO

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom
apetite? E' ele forte e corado ou raquítico e anêmico?
Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?
Os seus intestinos funcionam regularmente?
Dorme com boca aberta? Constipa-se, com frequência? As-
susta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEINA, o remédio que veio provar que os
acidentes da primeira dentição das crianças não existem?

A CALCEINA evita a tuberculose, as infeções intestinais e a
apendicite. A CALCEINA expelle os vermes intestinais e cria um meio
improprio á sua proliferação. — EM TODAS AS FARMACIAS

Dr. J. Matias Vieira
Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PAR-
TOS, MOLESTIAS IN-
TERNAS DE SE-
NHORAS E
DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

Este caipira não tem rádio, não sabe o que seja um refrigerador, nem ouviu falar em enceradeira — electrica —

Não «perceba» de a-
dubos em suas terras
e odeia cordialmen-
te os arados, semea-
deiras e carpideiras.
Mas este caboclo
não sabe que existe a

CASA RADIO EM FRANCA



ELUCUBRAÇÕES

— Artigo II —

(Cont. na 4.ª pág.)

limitado, não pôde atingir o ilimitado, si o finito não pôde atingir o infinito, nem porisso ele deixa de possuir a capacidade e o atributo de poder analisar e se identificar com o limitado, com o finito. E remontando do efeito á causa, ele pôde deduzir, de tudo aquilo que o circunda, que uma análise profunda dar-lhe-á a lógica de se expressar quanto á verdadeira causa.

Em se tratando da própria Natureza, e embora se admita que o homem é um ser limitado, a sua faculdade de penetração de pensamento, de dedução e de análise, pôde alcançar questões tão transcendentes, tão profundas, a confundirem-se quasi com o próprio Infinito que as gerou.

E' uma questão de predisposição, de observação demorada e constante, de condições, de gostos e fiel aplicação.

No mundo ha muita gente que poderia ser rica; mas não o é porque a indolencia predomina em seus atos; ha tambem seres que poderiam ser sábios; mas a preguiça mental prevaleceu acomodando-se ao meio ambiente que não requer demasiado esforço de imaginação; basta ter o trabalho de decorar.

Que por esse fato de acomodamento ou de incapacidade de deduzir, certa gente reprove as deduções alheias, que foram o produto de esforço de pensamento, e que as achem impossíveis, é uma questão que requer análise para se provar com quem, de justiça, está a razão.

Propomo-os, pois, analisar a síntese que atrazconsignamos, na certeza de que essa análise ha de trazer muita luz ao nosso espirito. E servirá ela de apêndice tambem ao trabalho que executamos na coordenação dos artigos que precederam esta nossa e presente exposição.

x x

Um dos grandes esforços a que se tributaram muitos homees de são pensar, e em beneficio da humanidade atribulada, foi coordenar princípios que harmonizassem as idéas para uma diretriz suave de compreender, bem-

fazeja na sua essencia e consoladora na sua execução.

Tais principios, porém, foram, através do tempo, sempre desvirtuados; as suas nascentes sempre abafadas, sempre amortecidas. E' que os homens, desconhecendo a «VIDA» em si, a «VERDADE» em si, justapondo-se ás apparencias, em vez de aprofundarem-se na realidade, inscientes do que é de fato a «Natureza», julgaram segundo os seus sentimentos ainda embrionarios, em traço característico de instintos.

Foi assim que se instituíram religiões, ou sistemas religiosos, uns mais contraproducentes do que outros, embora sob a forma illusoria de serem, cada um, a expressão da «Absoluta Verdade».

Mal sabiam os institutores que a «Verdade» é DEUS e não as ficções apócrifas que em seu Nome instituíram e mandavam adotar, catequisando tantos pobres seres que, por deficiência de desenvolvimento intelectual e espiritual, se embruteceram em sensações absurdas.

Mas «o que é de Deus, a Deus volta», embora opondo-se á Sua vontade o nosso mais encarniçado despeito e ignorancia. E' porisso que, mundo aíora, novas luzes afloram para consolidar humanamente a Sua Sabedoria e a Sua Justiça.

Um dos grandes, sinão o maior erro das religiões, ou sistemas religiosos, foi preconizarem práticas ritualísticas a Deus, com desprezo sistematico das manifestações da Natureza em geral, isto é, de todas as manifestações objectivas julgando estas despresiveis e incompatíveis com a natureza divina. Pois, si foi Deus quem criou toda a Natureza, si a «posteriori» nós não podemos absolutamente dispensar a Sua Divina Acção para que essas cousas existam, como podem ser incompatíveis com a Natureza d'Ele?

Pôde ser que a flor nunca venha a ter consciencia perfeita qual foi o jardineiro que a semeou, que a cultivou, que a regou; qual foi o delicado peito de mulher que ornou, mas ipso-facto, não se pôde negar que sem os cuidados

e a atenção do jardineiro, ella teria fenecido estiolada, ou nunca teria nascido. E nós, si é Deus que «ab-eterno» está alimentando «Vida» a quem deveremos attribuir a vida que em torno de nós se projeta? Por vil que nos pareça uma manifestação da Natureza, poderemos concebe-la sem ser alimentada pela acção, directa ou reflexa, de Deus?

Eis onde se chocam os nossos juizos: attribuir a Deus a beatitude Celestial, de cousas imaginárias, sem que Ele esteja presente na manifestação de todas as cousas, por abominaveis que nos pareçam.

E aonde está a Sua Justiça, a Sua sabedoria diante dos fatos contraditórios, eterogeneos, que ao nosso julgamento se apresentam?

«A Natureza é Obra de Deus, e nela não ha cousas boas e cousas más. O juizo dos homens é que é distemperado em assim julgá-las».

Mas não se atende com isso a emprestar falsa interpretação a essa definição. Lembre-se cada homem que a sua própria mão não é a própria perna; nem a perna é visceras; nem as visceras são a cabeça. E si por vantagem de uma parte do seu corpo desprezar uma outra parte, o sofrimento desta reflectir-se-á no corpo todo. Prejudicada a mão sofrerá a perna, sofrerá a cabeça, e vice-versa. E Deus emprestou uma tal harmonia de conjunto na Natureza, que qualquer das suas partes desprezada, reflectir-se-á no todo, porque a Natureza, pela criação de Deus, em sua essencia, é una e indissolúvel.

Quem se inicia a galhardamente querer compreender Deus, deve-á primeiramente perquirir a Natureza em suas manifestações. Essas manifestações são o alfabeto por onde a criança começa a soletrar; é conhecendo e amando a Natureza que o homem conhecerá e amará a Deus.

E essa Natureza, quão vasta e complexa não é ella em suas manifestações!!... Quantas vidas não terá o homem de consumir para conhecê-la e apreciá-la!!... E quando elle a conhece, quando elle, mesmo, objectivamente, a compreenda e a explique ipso-facto esse homem estará integrado nela, e estando integrado nela, estará integrado em Deus que a criou, porque Deus é «VIDA».

Para tanto será precisa romper os laços das convenções e dos preconceitos. Tudo aquilo que ao nosso Espirito humanizado se apresenta de mal posto, tudo aquilo que ainda nos faz sofrer, são adaptações nossas, porque, dentre outras cousas, Deus doutou-nos de «livre-arbitrio» para que agissemos livremente, para que nos acomodássemos como melhor quizessemos, desde que despontou em nós a consciencia.

E Deus, na sua maravilhosa e infinita sabedoria, decretou que nós fôssemos deuses.

A. BASSO

PROCUREM FAZER SEUS
IMPRESSOS NESTA TIP.

LAMARTINE DE SOUZA FIGUEIREDO

Cirurgião - Dentista

LONGA PRATICA - CLINICA E PROTESE

Especialidade no tratamento
dos dentes das crianças
EXTRAÇÕES E CURATIVOS
GRATIS AOS POBRES

Rua Tomaz Gonzaga, 141 - Franca

Comunicado da Delegacia de Policia

O Delegado Especializado de Fiscalização de Explosivos Armas e Municões, expedio um edital que vem muito a proposito das tradicionais festas deste mês, constando do mesmo entre outras disposições, o seguinte: que só poderão transportar ou queimar fogos as pessoas para isso brevemente licenciadas pela Policia, e mas: a) é proibido expor á venda ou queimar peças pirotecnicas, vulgarmente denominadas balões, fogos busca - pés, fogos de estampido e de outros generos, em cuja fabricação sejam empregadas materias explosivas ou inflamaveis, capazes de por si só ou combinadas com outros elementos provocar incendios ou causar accidentes pessoais ou danos materiais: b) não é permitido expor á venda fogos de artificialio em cuja fabricação tenha sido empregado dinamite ou similares: c) é expressamente proibido fazer fogueira ou queimar fogos de artificialio nos logradouros públicos ou pegado ás janelas, portas, etc. que derem para os mesmos.

A Delegacia de Policia agirá energicamente contra os infractores destas disposições, os quais incorrerão em multa de 20\$ a 500\$.

Tais são, resumidamente, os termos de comunicado que recebemos da Delegacia de Policia desta cidade.

Associação dos Moços Espiritas

Comemorando o 1.º aniversario da sua fundação, esta Associação levou a efeito no dia 27 de Maio p. p. nos amplos salões da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio, uma sessão magna e posse da nova Diretoria.

Revestu-se esta solenidade de raro brilhantismo, tendo para isso concorrido grandemente o concurso dos conhecidos e notaveis tribunos espiritas, deputado Romeu de Campos Vergas e dr. Carlos Moraes Sleegal.

Discorrendo o primeiro, eloquentemente, sobre o tema «O Espiritismo á luz da Evolução», fazendo o segundo uma feliz dissertação sobre uma passagem dos Evangelhos, que denominou «O Cégo de Jericó».

Ambos os oradores foram calorosamente aplaudidos pela enorme e culta assistência que affluía áquele recinto.

Fez tambem uso da palavra o presidente desta Associação, sr. Lopes Garrido, que em breve allocução expoz as realizações e os fins que esta importante agremiação espirita objectiva.

Além dos distintos oradores que se fizeram ouvir, esta

solenidade foi ainda abrilhantada com a presença de uma excelente orquestra, que executou durante os intervalos trechos de músicas finas.

Presidiu a sessão o sr. Caetano Mero, presidente da União Federativa Espirita Paulista, especialmente convidado para esse fim, e que a encerrou proferindo entusiasticas palavras de fé doutrinaria e agradecimentos.

Terminando as sessões sob prolongada salva de palmas da assistência.

Centro Espirita Euripedes Barsanulfo.

Comunicam-uos do Centro Euripedes Barsanulfo, de Ribeirão Preto, que a 26 de Abril p. p. teve lugar em a sua sede a eleição da nova Diretoria que ha de reger os seus destinos no periodo de 1/5/36 a 30/4/37.

Elementos de valor compoem a Diretoria ora eleita, que tem como figura principal no cargo de presidente a pessoa simpatica e dedicada do nossa confrade snr. Engracia de Oliveira.

Aos novos mentores do Centro em apreço nosso sinceros votos de paz e prosperidade.

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$800 — 15 ks. 11\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263
FRANCA

Um bezerro fenomenal

O sr. José Batista Soares tem em exposição nesta cidade, á rua General Carneiro, 1226, PENSAO SOUZA — um bezerro com duas cabeças, seis pernas e duas caudas, possuindo o resto do corpo normal.

Essa extranha aberração da Natureza permanecerá exposta e pôde ser visitada por quantos desejam vêr e examinar o curioso bezerro.

AVISO

A Comissão pró Sanatório Maria de Nazareth avisa aos bondosos irmãos que estão de posse de listas para angariar donativos que as mesmas devem ser devolvidas com a máxima urgencia possível, a fim de que as obras sejam iniciadas no menor prazo.

As referidas listas poderão ser endereçadas a qualquer um dos membros da comissão ou directamente ao Centro Espirita Anjo Ismael, Rua Prudente de Moraes n. 23, S. João da Boa Vista, Estado de S. Paulo.

Aos interessados

Avise-se aos snrs. interessados que toda correspondencia com relação ao movimento interno e externo da Casa de Saúde «Allan Kardec», deverá ser dirigida ao seu provedor sr. José Marques Garcia.